

Nos termos do artigo 64.º, n.º 4, da Lei da Agricultura (Jornal Oficial da República da Eslovénia n.os 45/08, 57/12, 90/12 — ZdZPVVVVR, 26/14 e 32/15, 27/17, 22/18, 86/21 — Decisões do Tribunal Constitucional 123/21 e 44/22) Ministro da Agricultura, Florestas e Alimentos

REGRAS **sobre a qualidade da cerveja**

I. DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 1.º **(Conteúdo)**

Estas Regras regulam as condições para a qualidade mínima, classificação e rotulagem que a cerveja deve cumprir no mercado.

Artigo 2.º **(Procedimento de informação e cláusula)**

(1) As presentes regras foram emitidas tendo em conta o procedimento de informação nos termos da Diretiva (UE) 2015/1535 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 9 de setembro de 2015, relativa a um procedimento de informação no domínio das regulamentações técnicas e das regras relativas aos serviços da sociedade da informação (JO L 241 de 17. 9. 2015, p. 1).

(2) As disposições das presentes Regras não se aplicam aos produtos que, em conformidade com a legislação nacional que assegura um nível de proteção do interesse público equivalente ao estabelecido na legislação da República da Eslovénia, se encontrem legalmente:

- — produzidos ou comercializados noutros Estados-Membros da União Europeia e na Turquia; ou
- — produzidos nos países membros da Associação Europeia de Comércio Livre (EFTA), que são igualmente signatários do Acordo sobre o Espaço Económico Europeu.

(3) As presentes Regras são aplicadas em conformidade com a Regulamentação (UE) 2019/515 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de março de 2019, relativo ao reconhecimento mútuo de mercadorias comercializadas legalmente noutro Estado-Membro e que revoga a Regulamentação (CE) N.º 764/2008 (JO L 91, 29. 3. 2019, p. 1).

Artigo 3.º **(Significado dos termos)**

Os termos utilizados nestas Regras significam:

1. a cerveja é uma bebida alcoólica fermentada na qual o etanol e, pelo menos, parte de dióxido de carbono são formados durante a fermentação dos ingredientes referidos no artigo 4.º das presentes Regras e são produzidos por um processo tecnológico de fabrico de cerveja seguido de fermentação; Parte do etanol presente pode ser de origem secundária (por exemplo, como portador de aditivos, aromas, extratos);

2. extrato no mosto de base é o teor de substâncias solúveis no mosto antes da fermentação, expresso em % (m/m);
3. teor de álcool em volume (% vol.) é o teor de etanol a 20 °C, expresso em percentagem em volume.

II. CERVEJA NO MERCADO

Artigo 4.º (Matérias-primas)

As matérias-primas para a produção de cerveja são:

- água que deve satisfazer as condições estabelecidas nas regras que regem a água potável, a fim de preparar a água de processo;
- malte de cevada ou outros cereais edulcorados ou não açucarados ou produtos fabricados a partir de cereais e matérias-primas semelhantes a cereais, culturas e outras matérias-primas à base de amido e açúcares;
- lúpulo e produtos de lúpulo em conformidade com as regras que regem a certificação das culturas de lúpulo e dos produtos do lúpulo;
- culturas microbianas, em que o fermento ou outros microrganismos ou comunidades microbianas são utilizados para a fermentação da cerveja;
- outras matérias-primas.

Artigo 5.º (Classificação da cerveja)

A cerveja é classificada de acordo com:

- extração do conteúdo do mosto de base;
- teor alcoólico;
- cor;
- processamento tecnológico.

Artigo 6.º (Rotulagem de cerveja)

(1) A cerveja deve ser rotulada em conformidade com o Regulamento (UE) n.º 1169/2011 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de outubro de 2011, relativo à prestação de informação aos consumidores sobre os géneros alimentícios, que altera os Regulamentos (CE) n.º 1924/2006 e (CE) n.º 1925/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho e revoga as Diretivas 87/250/CEE da Comissão, 90/496/CEE do Conselho, 1999/10/CE da Comissão, 2000/13/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, 2002/67/CE e 2008/5/CE da Comissão e o Regulamento (CE) n.º 608/2004 da Comissão (JO L 304, 22. 11. 2011, p. 18), na redação que lhe foi dado pelo Regulamento (UE) 2015/2283 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro de 2015, relativo a novos alimentos, que altera a Regulamentação (UE) N.º 1169/2011 do Parlamento Europeu e do Conselho e que revoga o Regulamento (CE) N.º 258/97 do Parlamento Europeu e do Conselho e a Regulamentação (CE) N.º 1852/2001 da Comissão (JO L 327, de 11. 12. 2015, p. 1), e de acordo com estas Regras.

(2) Em função do valor do extrato no mosto de base, a cerveja deve ser rotulada como:

- cerveja, se contiver até 13,5 % (m/m) de extrato no mosto de base;

- cerveja especial, se contiver mais de 13,5% até 16% (m/m) de extrato no mosto de base;
- cerveja forte, se contiver mais de 16% (m/m) de extrato no mosto de base.

(3) Dado o teor alcoólico inferior, a cerveja deve ser rotulada como:

- cerveja leve se contiver um máximo de 3,5 % de álcool em volume;
- cerveja não alcoólica, se contiver um máximo de 0,5 % em volume de álcool.

(4) Em função da cor, a cerveja deve ser rotulada como:

- cerveja pale, se a intensidade da cor não for superior a 30 unidades EBC;
- cerveja escura, se a intensidade da cor for superior a 30 unidades EBC.

(5) A cerveja deve ser rotulada como cerveja opaca, se a opacidade resultar de procedimentos tecnológicos especiais.

(6) A cerveja envelhecida durante pelo menos seis meses pode ser rotulada como cerveja maturada.

(7) A cerveja que não tenha sido filtrada deve ser rotulada como cerveja não filtrada.

(8) A cerveja que não tenha sido pasteurizada deve ser rotulada como cerveja não pasteurizada.

(9) A cerveja produzida a partir de, pelo menos, 30 % (m/m) de malte de trigo deve ser rotulada como cerveja de trigo. Se a cerveja for produzida a partir de outros cereais ou produtos à base de cereais e de matérias-primas semelhantes a cereais, o nome do produto deve indicar o nome da matéria-prima utilizada se representar pelo menos 30 % da matéria-prima de base (por exemplo, cerveja de trigo sarraceno).

(10) Uma cerveja que contenha menos de 3 g/l de CO₂ ou de outros gases pode ser rotulada como cerveja com um teor inferior de CO₂ ou de outros gases.

(11) A cerveja sem lúpulo deve ser rotulada como cerveja à qual não são adicionados produtos de lúpulos e lúpulo.

(12) Outras características da cerveja (por exemplo, maturação em barril, cerveja de fermentação superior) também podem ser indicadas.

Artigo 7.º **(Qualidade mínima)**

A cerveja no mercado deve satisfazer as seguintes condições mínimas de qualidade:

- ser clara e isenta de sedimentos, com exceção da cerveja opaca e não filtrada;
- O CO₂ é normalmente utilizado para a gaseificação, mas também podem ser utilizados outros gases (por exemplo, azoto ou outro gás inerte);
- as propriedades organoléticas da cerveja devem corresponder à definição constante do caderno de especificações.

Artigo 8.º **(Armazenamento)**

A cerveja deve ser armazenada após a produção e durante a venda, de acordo com as instruções do fabricante.

III. DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS E FINAIS

Artigo 9.º (Disposição transitória)

(1) A cerveja colocada no mercado deve satisfazer os requisitos e ser rotulada em conformidade com o disposto nas presentes regras, o mais tardar dois anos após a entrada em vigor das presentes Regras.

(2) Independentemente do disposto no número anterior, a cerveja produzida e rotulada em conformidade com as regras relativas à qualidade da cerveja (Jornal Oficial da República da Eslovénia, n.os 3/03 e 45/08 — ZKme-1) pode ser colocada no mercado antes do prazo referido no número anterior até ao esgotamento das existências.

Artigo 10.º (Caducidade)

As regras relativas à qualidade da cerveja (Jornal Oficial da República da Eslovénia, n.os 3/03 e 45/08 — ZKme-1) deixam de ser aplicáveis no dia da entrada em vigor das presentes Regras e permanecem em vigor durante dois anos a contar da data de entrada em vigor das presentes Regras.

Artigo 11.º (Entrada em vigor)

As presentes regras entram em vigor no décimo quinto dia ao da sua publicação no Diário Oficial da República da Eslovénia.

N.º 007-635/2021
Liubliana, 9 de novembro de 2022
EVA 2021-2330-0106

Irena Šinko
Ministro da Agricultura, da Floresta e da
Alimentação